



Líquidos

ajosecouthino@gmail.com



#25
Junho 2018

Por Aníbal José Coutinho, aka, W - Crítico de Vinhos e Enólogo

PRÉMIOS W 2018

Beira Interior DOC - Vencedor na categoria de Melhor Denominação de Origem Protegida (DO) do Ano - Prémios W 2017



Em Portugal, o sector dos vinhos não conseguiu afirmar as Denominações de Origem; apesar de existentes nos estatutos e implementadas nos rótulos, as DOC não funcionam enquanto mais valia comercial.

Na Comunidade Europeia, o conceito de vinho de qualidade baseia-se nas características específicas da sua origem geográfica. A nomeação e o prémio para a melhor Denominação de Origem Portuguesa são um estímulo para aquelas regiões demarcadas que conseguiram gerar valor acrescentado para os seus produtos e respectivos agentes. Mas, confesso ao leitor e à fileira do vinho: não partilho da actual arquitectura das DOC em Portugal; a sua eficácia, exclusividade, comunicação e, acreditem, a sua ascendência relativamente ao Vinho Regional é, pouco mais do que inexistente.

O primeiro degrau na base do sistema de qualidade é a Indicação Geográfica Protegida (IG); o consumidor reconhece no rótulo como "Vinho Regional". O leitor já sabe que proponho um degrau inferior - uma IG para "Vinho Territorial", de acordo com os três perfis de vinhos portugueses (Atlântico, Montanhas e Sul).

O patamar mais elevado da qualidade é ocupado pelos vinhos com Denominação de Origem Protegida, conhecidos por DOC e brevemente DO. O bom senso leva-nos a concluir que estes devem ser vinhos elaborados de modo

superior, numa pequena região de características únicas, eventualmente com castas diferenciadas, onde a tradição e a arte de gerações modelaram vinhas e vinhos que levam o consumidor a pagar um valor (bastante) superior como compensação pelo prazer e exclusividade proporcionados. Diga-me o leitor: Está disposto a pagar mais por um vinho Alentejo DOC do que por um vinho regional alentejano?

Algumas DOC conseguiram gerar valor comercial para a designação/marca (Vinho Verde, Douro) mas a amplitude da delimitação, a qualidade média percebida, a multiplicidade de produtos, a primazia da DOC genérica (Dão DOC, p. ex.) em relação às sub-regiões consagradas nos estatutos (Dão (sub-região de Silgueiros), p. ex.) e outros factores que devem ser estudados a fundo, não permitiram a transferência de valor para o preço por litro. Conhece alguma DOC especializada, exclusivamente, em vinho tinto? E só para vinhos efervescentes? E só para Rosé?

Os nomeados têm ascendência sobre a restante oferta de vinhos de qualidade e farão parte de um realinhamento das Denominações de Origem, locomotiva para o êxito e o futuro do vinho português.

Nomeados para Melhor Denominação de Origem Protegida (DO) do Ano

- DO Bairrada
- DO Beira Interior
- DO Bucelas
- DO Palmela
- DO Dão
- DO Douro
- DO Madeira
- DO Porto
- DO Setúbal
- DO Vinho Verde



ASTRONAUT WINES



RESTAURANTES ALGARVE

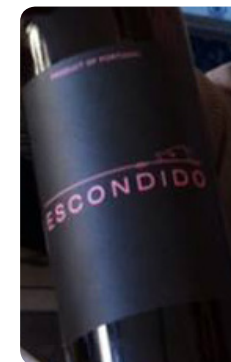
- Retinto, 8125-448 Quarteira
- Aquarelle, 8135-033 Almancil
- Capisce, 8135-033 Almancil
- Don Alfonso, 8125-449 Vilamoura
- Boneca, 8400-531 Carvoeiro
- O pátio, 6120-313 Carvoeiro
- Oporto wine bar, 8125-300 Quarteira
- Olivalmar, 8365 Armação de Pêra
- Hotel Aquashow, 8125-303 Quarteira
- Sushi d'art, 8800-399 Tavira

LES ASTRONAUTES ONT BIEN ATTERI AU QUÉBEC SUR:



- MC Lounge at Le Bonne Entente, Lévis
- Trattoria Gio, Montréal
- Casino de Montréal
- Delta by Marriot, Québec
- Hilton, Québec
- La Maison de Débauche, Trois-Rivières
- Marriot Downtown, Québec
- Ophelia, Québec
- Petits Creux & Grands Crus, Québec
- Tapas & Liège, Québec

ESCONDIDO



GARRAFEIRAS

- A Botelha, Vilar Formoso
- Cabaz do Infante, Porto
- Cave Lusa, Viseu
- Club del Gourmet El Corte Inglés, Gaia
- Club del Gourmet El Corte Inglés, Lisboa
- David Vinhos, Felgueiras
- Garrafeira 5 Estrelas, Aveiro
- Humberto Marques, Fátima
- Teixeira, Quarteira
- Tody, Setúbal